



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**O TURISMO COMO PILAR DA CADEIA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO
MONTEBELO MILIBANGALALA BAY RESORT, NA PROVÍNCIA DE
MAPUTO**

MATUTUÍNE, 18 DE MARÇO DE 2022

Sua Excelência Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa;

Senhora Ministra da Cultura e Turismo;

Senhores Ministros;

Senhora Secretária de Estado na Província de Maputo;

Senhor Governador da Província de Maputo;

Senhora Administradora do Distrito de Matutuíne;

Senhor Presidente do Grupo Visabeira;

Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique, aqui presentes;

Ilustres Empresários;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Sua Excelência Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, honra-nos com a sua presença, hoje, neste nobre evento, por isso, vai para si, Sr. Presidente, a sua Delegação e todos os presentes, a manifestação da minha profunda satisfação por estar neste evento singular, aqui na típica área de conservação de Maputo, que marca a inauguração de mais um empreendimento turístico ao serviço dos moçambicanos e de utentes do mundo inteiro.

Estimadas e Estimados Convidados!

O Programa Quinquenal do Governo 2020 – 2024 tem no sector do turismo, uma das grandes apostas, no quadro da sua política de diversificação e competitividade da economia nacional com vista a gerar

mais emprego e melhorar as condições de vida dos moçambicanos, à semelhança da agricultura, industrialização, energia, infra-estruturas, pesca e outros sectores.

Aliás, o sector do turismo em Moçambique tem vindo a registar um contínuo crescimento e a contribuição da Província de Maputo para o sector é significativa, apesar de não ter ainda esgotado o aproveitamento do seu enorme potencial.

Actualmente, a Província de Maputo conta com 471 estabelecimentos de alojamento, sendo que o Distrito de Matutuíne, onde nos encontramos, possui um total de 167 empreendimentos turísticos, e como sabem, a Província de Maputo não inclui a Cidade de Maputo.

A construção deste Resort é resultado da operacionalização das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo e da promoção junto à comunidade nacional e internacional de investidores para o desenvolvimento de Locais Âncora para a implementação de Estâncias de Ecoturismo, no quadro do Plano para o Desenvolvimento do Turismo, neste Parque Nacional de Maputo.

A abertura deste empreendimento, para além de aumentar o número de camas, de postos de emprego e oferta de serviços de qualidade no país, contribui para o combate à pobreza pois, por um lado, emprega nossos concidadãos e, por outro, vai pressionar a produção local para abastecer a este estabelecimento.

Montebelo Milibangalala Bay Resort vai consumir frango local, peixe, carne de Matutuíne, cebola, tomate, alface e mais. Milibangalala vai trazer o turista nacional e o estrangeiro para ver o nosso elefante, a girafa, a zebra, o cudo, entre outros animais, mais ainda, o turista, virando apenas para o lado contrário, apreciará a tartaruga, o golfinho, o dugongo, o hipopótamo. A partir daqui, o turista vai apreciar a nossa paisagem e a linda flora, para além de explorar as águas cristalinas.

O Distrito de Matutuíne que exhibe melhor a dança *xigubo*, pontifica como um dos principais destinos de lazer, havendo necessidade de desenvolver e diversificar produtos turísticos, para permitir que a região se afirme como polo turístico a nível nacional, regional e internacional.

É assim que todos estes esforços devem ser orientados para o aumento do volume de chegadas de turistas nacionais e internacionais, estimulando a diversificação de produtos e serviços.

A partir deste ponto, o nosso património natural gastronómico e histórico-cultural será valorizado numa pujante parceria com as actividades de hotelaria, restauração e transportes, de modo a reduzir a sazonalidade turística no país e rentabilizar os meios e equipamentos turísticos disponíveis.

Senhor Presidente;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Esta cerimónia ocorre num momento crucial em que a economia global se caracteriza por um forte abrandamento, face à pandemia da COVID-19, que como um incêndio de uma grande floresta se propagou por todo o Mundo, a partir de finais de 2019.

O sector do turismo foi fortemente afectado, inicialmente com o abrandamento nas viagens, chegando a uma paralisação entre Abril (variação de -97%) e Junho de 2020 (variação de -93%).

O Governo de Moçambique, consciente da necessidade da revitalização do turismo adoptou medidas para estimular a recuperação e o crescimento do turismo e da economia, sendo de destacar as seguintes:

- Plano de Resiliência e Recuperação do Sector da Cultura e Turismo 2022-2024;
- Imunização dos profissionais do sector, como uma prioridade para a retoma da economia e da actividade turística;
- Selo de Qualidade designado por “Limpo & Seguro” – que é um mecanismo de certificação para as entidades e serviços que operam no Sector da Cultura e Turismo e afins, que cumprem rigorosamente com os Protocolos Sanitários.

O turismo revelou resiliência sempre que se registaram situações adversas que promoveram prejuízos, resultando em retomas subsequentes.

O Barómetro do Turismo da Organização Mundial do Turismo avança que, em 2021, o turismo internacional recuperou moderadamente, apresentando um crescimento de 4%, com mais 15 milhões de chegadas de turistas internacionais, do que em 2020. No entanto, o turismo doméstico tem sido visto como principal alternativa para alavancar o sector.

Assim, os dados do inquérito sobre orçamento familiar 2019 - 2020, mostram que, neste período, mais de 2 milhões e 100 mil visitantes, residentes em Moçambique, realizaram pelo menos uma viagem dentro do País, contrariando a tendência anterior à pandemia da COVID-19.

Deste modo, com base na melhoria significativa da confiança dos viajantes, associada à redução da taxa de positividade da COVID-19, resultante, por um lado, da vacinação da população e, por outro, do cumprimento do protocolo sanitário, onde se destaca o recente relaxamento das medidas de mitigação e prevenção da COVID-19, adoptadas pelo Governo, abre-se uma janela de esperança para a recuperação significativa do sector do turismo.

Senhores Convidados!

Como dissemos, o nosso Governo assumiu o turismo como uma prioridade de Estado, por entender que o turismo é uma das forças motrizes da economia.

Temos orgulho de Moçambique ser membro do Conselho Executivo da Organização Mundial do Turismo para o período de 2022 -2024.

O nosso compromisso com este órgão internacional, tem como objectivos:

- Reforçar a imagem de Moçambique como um destino turístico seguro e de excelência no contexto do Projecto *Branding Africa*, que irá permitir promover a África como produto único e possibilitar a realização de acções de marketing em conjunto;
- Elevar a capacidade de Moçambique para influenciar e priorizar projectos e investimentos que dinamizem o turismo em África e em Moçambique em particular;
- Melhorar a conectividade aérea regional, continental e internacional; e
- Desenvolver a capacidade institucional da área do turismo em Moçambique.

Por isso, gostaria de aproveitar este ensejo para reiterar o inabalável empenho do meu Governo em continuar a trabalhar para fortalecer, ainda mais, a cooperação e parceria, abrindo novos caminhos, para trazer a paz e a estabilidade, condições *sine qua non* para o desenvolvimento sustentável e duradouro.

Deste modo, almejamos que todos sejam seduzidos e convencidos pela visão acertada de Moçambique, que faz com que o País seja elegível como destino turístico de excelência para quem procura descobrir o segredo das maravilhas de Moçambique.

Permitam-me, que através do Grupo Visabeira, mentor desta iniciativa, exorte ao sector privado para que continue a apostar no turismo doméstico, enquanto mecanismo catalisador e alternativo de desenvolvimento e que o turismo continue a ser visto como a Indústria sem Chaminé, indústria da Paz, por ser um sector amigo do ambiente, facilitador e promotor do encontro de culturas.

Ilustres convidados!

Queremos, mais uma vez, louvar a atitude visionária e empresarial dos promotores deste empreendimento que, hoje, se oferece ao mundo, aqui representado pelo seu Presidente, o Senhor Engenheiro Fernando Nunes que actua no sector do turismo em Moçambique, desde o ano de 1998, por acreditar e continuar a apostar nesta área da economia.

Felicitó, igualmente o Ministério da Cultura e Turismo, através do seu braço executivo, o Instituto Nacional do Turismo (INATUR) que, de forma fluente, facilita o crescimento do sector do turismo em Moçambique.

À população e às autoridades do Posto Administrativo de Zitundo, aos Governos do Distrito de Matutuíne e da Província de Maputo em geral, vão os agradecimentos por terem colaborado na implantação deste empreendimento.

Sem querer exigir muito, pedimos para que continuem a acarinhar esta casa de todos nós, que, para além de emprestar beleza, traz consigo a prosperidade e esperança para as rendas das famílias que dele dependem e dos usuários desta maravilha ímpar.

Senhor Presidente Marcelo, obrigado por estar entre nós, nesta celebração e termino, usando desta oportunidade para desejar sucessos ao *Montebelo Milibangalala Bay Resort* e a todos os seus trabalhadores.

Muito Obrigado pela atenção prestada.